

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Renegociando

Sem condições de pagar as dívidas em dia, empresas e famílias estão recorrendo aos bancos em busca de renegociação de débitos, para não entrar na lista de maus pagadores. Segundo o Banco Central, somente as pessoas físicas já renegociaram R\$ 27,4 bilhões até fevereiro, saldo sem precedentes. O diretor de Fiscalização do Banco Central, Anthero Meirelles, avalia que ou os bancos oferecem melhores condições para os devedores, ou terão de lançar perdas em seus balanços. Essas operações diferenciadas de renegociação são conhecidas como reestruturações de crédito, e têm aumentado. Para empresas, subiram de 1,2% do total em 2014 para 1,4% em 2015. Para consumidores, o avanço foi de 2,1% para 2,4% no mesmo período. Se não fosse pelas reestruturações, a inadimplência média do sistema financeiro teria sido 0,7 ponto percentual maior do que os 3,4% registrados pelo BC no ano passado, fechando em 4,1%. Apesar das negociações para amenizar as perdas, os bancos não estão conseguindo segurar o aumento do calote. Em 12 meses, a inadimplência na carteira de crédito renegociado subiu 1,4%, ficando em 17,9% em fevereiro — a maior taxa desde dezembro de 2014. O pior, no entanto, ainda está por vir, avaliam analistas. Em anos anteriores, quando o PIB crescia, renegociar crédito era uma saída para os consumidores se livrarem de uma dívida cara. Agora, com o aprofundamento da recessão, a tendência é de que mais consumidores não consigam honrar os compromissos do empréstimo.

Consumidor

Para evitar a repetição de mais uma queda histórica das vendas, como em 2015, o varejo está lançando mão de toda sorte de estratégias para fígar o consumidor. São ações que incluem prazos de até seis anos para financiamento, descontos progressivos para quem compra mais produtos e isenção do pagamento de uma das parcelas para quem paga em dia as prestações do carnê da loja.

A gigante

De patinho feio do Sistema Telebrás a uma das maiores dívidas corporativas do Brasil. Há 18 anos, quando ocorreu a privatização do setor de telecomunicações, a Oi, nascida da antiga Telcel e considerada uma das piores prestadoras de serviços de telefonia do País nos anos 1990, chega à maioria deixando para trás o sonho de se tornar a “supertele” idealizada pelo Governo em meio a um endividamento bruto de R\$ 54,9 bilhões.

De dívidas

E, para continuar crescendo, a empresa

corre. Com rumores de que pretende concluir até o fim deste ano uma negociação privada ou extrajudicial com os credores. No pior cenário, se não tiver êxito, pode recorrer a uma recuperação judicial. O dia a dia das negociações vem sendo informado à Brasília.

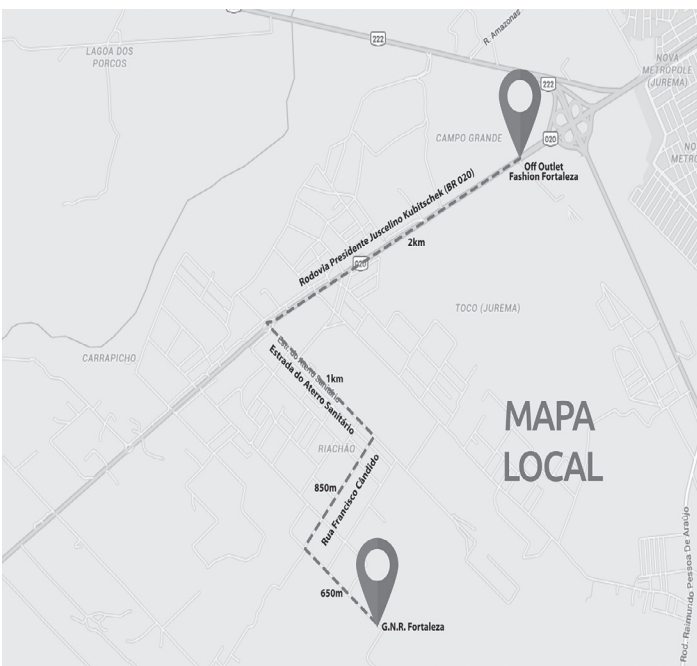
Oi

Os prazos foram estipulados pela atual gestão, que adotou forte redução de custos e lançamento de planos para aumentar a receita. Como a redução de despesas tem limite, domar a dívida é hoje o principal desafio da tele. E as negociações prometem esquentar. No mercado, há quem garanta que junho é o mês crucial. Na mesa, muitos credores e três possibilidades, como a conversão da dívida em ações, em caixa ou em uma nova dívida. Do total, 70% dos credores são estrangeiros. O restante está nas mãos de bancos como BNDES, Banco do Nordeste, da Amazônia, Banco do Brasil, Caixa, Itaú, HSBC e, em menor grau, Santander e Bradesco.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Fortaleza recebe, hoje, usina de captura de biometano

Metano da superfície do aterro será retirado através de dutos de sucção, e a capacidade de produção é de 100.000 metros cúbicos (m³) de biogás



ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA. Saibam quantos este público instrumento vierem que, aos dez dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze (10.02.2014), às nove horas da manhã (9:00h), nesta Cidade de Mucuripe, Ceará, Brasil, neste Tabelião, sito a Rua Procurador José Laureano, nº 34C, Centro, compareceram perante mim, Tabelião, partes entitadas e contratadas, a saber: o outorgante LANLINK INFORMÁTICA LTDA., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ nº 14.367.000/01 e inscrita no 0055519-6, com sede na Rua Boris, nº 50, Conjunto 01, Centro, Fortaleza/CE, neste ato representada por seu Sócio Administrador, FRANCISCO CHARLES ROSA BORIS, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da cédula de identidade nº 1.282.752-SSP/CE, inscrito no CPF nº 256.582.123-91, residente e domiciliado na Rua Barbosa de Freitas, nº 555, apto 300, Meireles, Fortaleza/CE, responsável pelas atividades administrativas, de finanças e de controle da sociedade, consoante atos societários apresentados e arquivados nesta serventia. Os presentes reconhecidos como os próprios por mim, Tabelião, através dos documentos e identidade apresentados, do que dou fé. E, pela Outorgante, na forma representada me foi dito que, em conformidade com deliberação da sociedade, resolveu que a LANLINK SOLUÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA S/A, uma sociedade de capital fechado, criada em 15 de dezembro de 1976, cujo objeto social será o comércio de produtos e a prestação de serviços na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, e terá um capital social de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas, cada uma a preço de R\$ 1,00 (um real), sendo o valor nominal integralmente pago, e a prestação de serviços na área de informática, telecomunicações e segurança da informação e, a cada ano, a aborçada conforme comprovante de depósito autenticado pelo Banco do Brasil e Boletim de Subscrição, apresentados a mim, do que dou fé, devidamente arquivados nesta serventia. A sociedade ora constituída se regerá pelo seguinte estatuto social: “ESTATUTO SOCIAL - LANLINK SOLUÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA S/A. Capítulo I - Da denominação, constituição, objeto, sede e duração da Companhia. Capítulo II - Do capital e das ações. Capítulo III - Da Assembleia Geral. Capítulo IV - Da Administração. Capítulo V - Do Exercício Social. Capítulo VI - Da Responsabilidade dos Administradores. CAPÍTULO I - Da denominação, constituição, objeto, sede e duração da Companhia. Artigo 1º - A LANLINK SOLUÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA S/A é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída como subsidiária integral da sociedade LANLINK INFORMÁTICA LTDA, que será regida pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável. Artigo 2º - A Companhia tem por objeto social o comércio de produtos e a prestação de serviços de projetos, consultoria, suporte, execução, gestão e terceirização (outsourcing) nas áreas administrativas, de informática, segurança da informação, redes (lógica e elétrica) e telecomunicações. X. Prestação de serviços de projeto, análise e programação de sistemas. Artigo 3º - A Companhia terá sua sede e administração na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil, na Rua Boris, nº 50, conjunto 02, Centro, podendo arcar com escritórios, representações e quaisquer outros estabelecimentos no País e no exterior, mediante autorização da Diretoria Executiva. Artigo 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. CAPÍTULO II - Do capital e das ações. Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas, cada uma a preço de R\$ 1,00 (um real), sendo valor nominal. Parágrafo Único - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. CAPÍTULO III - Da Assembleia Geral. Artigo 6º - A LANLINK INFORMÁTICA LTDA, na qualidade de Acionista Único da Companhia, detém plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social da Companhia e adotar as resoluções que julgar necessárias à defesa dos seus interesses e ao seu desenvolvimento, devendo reunir-se, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses do ano, para o objeto previsto em seu estatuto social, e extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor de Vendas e Desenvolvimento Organizacional. A assembleia ordinária será convocada pelo Diretor de Vendas e Desenvolvimento Organizacional. Artigo 7º - A Companhia será administrada por uma Diretoria Executiva, que atuará em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas e com este Estatuto, Seção I - Da Diretoria Executiva. Artigo 8º - A Diretoria Executiva será constituída por 08 (oito) Diretores, acionistas ou não residentes no País, com mandato de 3 (três) anos permitida a reeleição. Ao fim deste prazo, que terá duração de 3 (três) anos, a partir de 10.02.2014, a Diretoria Executiva será renovada integralmente. Os cargos serão os abaixo relacionados: a) Um Diretor-Presidente; b) Um Diretor de Operações; c) Um Diretor de Vendas e Desenvolvimento Organizacional; d) Um Diretor de Marketing; e) Um Diretor da Regional Fortaleza/CE; g) Dois Diretores Regionais. Artigo 9º - Em caso de ausência ou licença do Diretor-Presidente, o cargo será exercido individualmente pelo Diretor de Vendas e Desenvolvimento Organizacional ou pelo Diretor de Marketing. O Diretor da Regional Fortaleza/CE pelo, pelo período que durar a ausência ou licença, e nos casos de ausência ou impedimento temporário dos demais Diretores, os mesmos serão substituídos, provisoriamente, pelo tempo que durar o afastamento, pelo Diretor-Presidente. Parágrafo Primeiro - Ocorrendo ausência, licença, renúncia, vaga ou destituição de qualquer dos membros da Diretoria Executiva, haverá eleição da assembleia geral, convocada com 30 (trinta) dias de antecedência, para eleger os membros a fim de preencherem a vaga. Parágrafo Segundo - O Diretor-Presidente ou o membro da Diretoria Executiva eleito na forma deste artigo exercerá o cargo pelo tempo de mandato que restava ao Diretor substituído. Artigo 10º - A Diretoria Executiva reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor-Presidente ou por 2 (dois) Diretores, mediante aviso com antecedência mínima de 2 (dois) dias. Entretanto, será dispensado no caso de estarem presentes todos os membros da Diretoria Executiva. Parágrafo Primeiro - As decisões adotadas pelo voto da maioria de seus membros, cabendo ao Diretor-Presidente o voto de qualidade, em caso de empate. Artigo 11º - Compete à Diretoria Executiva a gestão corrente dos negócios da Companhia, obedecendo o Planejamento Estratégico da Companhia e o Orçamento Anual elaborado e aprovado de acordo com este Estatuto Social. Parágrafo Primeiro - O Planejamento Estratégico da Companhia conterá os planos e as projeções de 3 (três) exercícios financeiros, devendo ser elaborado, no máximo, a cada ano, e a aborçada com o detalhe, entre outros: a) as estratégias e ações da Companhia, incluindo qualquer projeto relacionado ao seu objeto social; b) os novos investimentos e oportunidades de negócios, incluindo os das subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Companhia, assim como dos consórcios de que participe; c) os valores a serem investidos ou de outra forma contribuídos a partir de recursos próprios ou de terceiros; d) as taxas de retorno e a serem obtidos ou gerados pela Companhia. Parágrafo Segundo - O Planejamento Estratégico da Companhia e o Orçamento Anual serão preparados e atualizados periodicamente, até o término de cada exercício social, vigorar no exercício social seguinte. O Planejamento Estratégico da Companhia e o Orçamento Anual serão submetidos ao exame e aprovação da Diretoria Executiva. Parágrafo Quinto - A prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia, a celebração de contratos e demais negócios jurídicos serão realizados individualmente pelo Diretor-Presidente, ou Diretor de Serviços Compartilhados, Diretor de Vendas e Desenvolvimento Organizacional, ou, ainda, pelo Diretor da Regional Fortaleza/CE. Parágrafo Sétimo - Os limites financeiros para deliberação da Diretoria Executiva serão corrigidos, em janeiro de cada ano, pelo Índice Geral de Preço do Mercado-IGPM, da Fundação Getúlio Vargas. Artigo 12º - Os Diretores Regionais, acionistas ou não residentes no País, com mandato de 3 (três) anos permitida a reeleição, exercerão suas funções de gestão, administração e logística. III - Do Diretor de Vendas e Desenvolvimento Organizacional: a) A representação da sociedade, em quaisquer atos e negócios que a envolva, em juízo ou fora dele, perante qualquer ente, público ou privado, inclusive junto às instituições financeiras, nacionais ou estrangeiras; b) Gestão das áreas de vendas, informática e melhoria de processos. III - Do Diretor de Operações: a) Gestão das áreas de produção e controle de qualidade, em quaisquer atos e negócios que a envolva, em juízo ou fora dele, perante qualquer ente, público ou privado, inclusive junto às instituições financeiras, nacionais ou estrangeiras; b) Gestão das áreas de vendas e de relações com o mercado nas regiões de sua atuação. VI - Dos Diretores Regionais: a) Gestão das áreas de vendas e de relações com o mercado nas regiões de sua atuação. Parágrafo Segundo - As competências de celebração de contratos e demais negócios jurídicos e a constituição de qualquer obrigação em nome da Companhia outorgadas aos Diretores nos termos deste artigo não excluem a competência da Diretoria Executiva, conforme o caso, nem a necessidade de observância das disposições previstas no presente Estatuto no que diz respeito aos limites financeiros e a prévia obtenção das autorizações dos órgãos da Administração. Parágrafo Terceiro - O exercício das atribuições dos Diretores Regionais, acionistas ou não residentes no País, com mandato de 3 (três) anos permitida a reeleição, será exercido em cooperação, a assistência e o apoio aos demais Diretores no âmbito de suas respectivas competências, visando à consecução dos objetivos e interesses maiores da Companhia. CAPÍTULO V - Do Exercício Social. Artigo 13º - O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as Demonstrações Financeiras, de acordo com a legislação pertinente, podendo, a critério da Diretoria Executiva, ser levantados balanços semestrais. Parágrafo Primeiro - Os limites de recursos disponíveis para o exercício do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, a provisão para o imposto sobre a renda, a contribuição social sobre o lucro líquido e, sucessivamente, as participações dos empregados e administradores. Parágrafo Único - O lucro líquido apurado em cada exercício social será assim destinado: a) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; b) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, será distribuído, como dividendo obrigatório, ao Acionista Único - LANLINK INFORMÁTICA LTDA, observadas as demais disposições do presente Estatuto e a legislação aplicável; c) o saldo, após a retenção dos valores destinados aos investimentos previstos em orçamento de capital e/ou investimento elaborado, em observância do Plano Diretor da Companhia e aprovado pela Assembleia Geral, será distribuído ao Acionista Único - LANLINK INFORMÁTICA LTDA, em função dos dividendos e/ou juros sobre capital próprio, observada a disponibilidade de caixa livre. Artigo 15º - Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a Companhia poderá, observada a legislação pertinente, declarar dividendos extraordinários, adicionais, intermediários ou intercalares, inclusive como antecipação total ou parcial do dividendo obrigatório do exercício em curso. Artigo 16º - Poderá ser autorizado pagamento de lucros sobre o lucro líquido, em adição ao dividendo obrigatório, em função de resultados excepcionais, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Artigo 17º - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Oitavo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Nono - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Primeiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Segundo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Terceiro - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Quarto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Quinto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Sexto - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato, desde que não haja prejuízo de caixa livre. Parágrafo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Décimo Sétimo - Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em pelo menos 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro de cada ano, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar o formato de pagamento dos dividendos, podendo ser pagos em outro formato,